

Sines Municipal

Junho 2021

O ramal de Sines, parte III

Neste número concluímos a nossa viagem pelo ramal de Sines. No último número, assistimos ao lançamento do início das obras do ramal em 1919, há 102 anos.

As obras do ramal cedo foram ameaçadas por falta de verbas, apesar da pomba e circunstância iniciais. Em 1926, ano em que se iniciou a Ditadura Militar, o troço estava pronto a receber carris, mas já não havia verbas para o assentamento (Vilhena, 1937:36). Mas foi em 1927, já em plena Ditadura Militar, que foi inaugurado o primeiro lanço entre Ermidas-Sado e São Bartolomeu da Serra, no dia 8 de Abril (Vilhena, 1937:37). No dia 21 de Junho de 1934 inaugurou-se o troço até Santiago do Cacém.

Em 1936, no dia 14 de Setembro, foi finalmente inaugurada a linha do ramal de Sines, uma velha reivindicação já vinda do século XIX e que foi de facto possibilitada pela Primeira República, mas que foi apropriada pelo Estado Novo. Republicanos como Domingos Pablo ou Ramos da Costa, eternizados na toponímia da vila, foram especialmente importantes.



Chegada do primeiro comboio à Estação de Sines, 14 de Setembro de 1936. Filme de propaganda. Fotograma no minuto 1:42. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=p5kbbUxfew>.

As comemorações foram meticulosamente preparadas pela Comissão Administrativa da Câmara Municipal e por António Vilhena, segundo o seu testemunho na obra *Ramal de Sines ou linha-férrea de Ermidas-Sado a S. Tiago de Cacém e Sines*, publicada em 1937. A Comissão Administrativa, presidida por Mário Tavares, fretou um comboio especial, que transportou até Sines o Ministro das Obras Públicas, o Governador Civil do Distrito de Setúbal e Domingos Rodrigues Pablo, entre outros. Organizaram-se «combóios especiais a preços reduzidos», para que a estação começasse logo a funcionar e a comemoração fosse muito participada. A filarmónica da União Recreio e Sport Sineense actuou com o seu fardamento azul novo¹. A via que ligava a estação à vila, a Avenida Domingos Rodrigues Pablo, recebera já iluminação eléctrica. A modernidade estava definitivamente a chegar a Sines.

António Vilhena, professor de química e morador em Lisboa, contribuiu com quinhentos escudos para a inauguração (Vilhena, 1937:69). Hoje podemos observar essa inauguração num pequeno filme disponível em linha: vemos as atracções turísticas da vila (a praia, o Castelo, a casa de Vasco da Gama, o Sanatório Pratz); e uma enorme multidão de «muitos milhares de pessoas» (Vilhena, 1937:74) saudou a chegada do primeiro comboio.

Estabeleceu-se uma mala directa de correio entre Lisboa e Sines. Começaram também a ser vendidos «bilhetes de banhos», destinados a banhista que quisessem vir a Sines. Os bilhetes eram vendidos nas estações de Lisboa, Vale do Sado e na linha do Sul (Vilhena, 1937:60).



Meados do século XX. Novo horário dos comboios e automotoras do ramal de Sines. Oferta de José Miguel da Costa. Arquivo Municipal de Sines, DA/154.

¹ AMSNS. CMSNS. Correspondência recebida pela Câmara Municipal de Sines em 1936, IDD nº 30, nº651.

Finalmente o comboio chegou a Sines. Vários sinienses residentes em Lisboa e com relações importantes nos governos e administrações uniram-se numa campanha demorada, mas afinal bem-sucedida. Entre os lobistas estava também Cláudia de Campos, que, falecida em 1916, já não pôde assistir à inauguração. Em 1949 Everardo Edwards Pidwell fez uma oferta de «documentos raros» à Câmara, nomeadamente cartas de Cláudia de Campos e Tomás Ribeiro acerca das primeiras diligências efectuadas para a instalação do caminho de ferro em Sines².

Infelizmente, estas cartas não se encontram no Arquivo Municipal e não podemos assim avaliar qual foi o papel destas duas personalidades na chegada do comboio. Não se conservaram entre o sismo de 1969, as obras nos Paços do Concelho e, talvez, graças a alguma mão curiosa que tomou o que não lhe pertencia.

Sandra Patrício
Arquivo Municipal de Sines
arquivo@mun-sines.pt

Para saber mais

PATRÍCIO, Sandra; PEREIRA, Paula (2017). *Sines, a terra e o mar*. Sines: Câmara Municipal de Sines. ISBN 978-972-8261-18-4.

VILHENA, António Jacinto Maria de (1937). *Ramal de Sines ou linha-férrea de Ermidas-Sado a S. Tiago de Cacém e Sines*. Lisboa: edição do autor.

² AMSNS. CMSNS. Correspondência recebida pela Câmara Municipal de Sines, letras D e V, maço 244, 1949.